

Karina Maria Teixeira Soares.
 Lavínia Leal Pereira.
 Luís Filipe dos Santos Brandão.
 Luís Nuno Marques Mendes.
 Mafalda Alexandra Barreira de Figueiredo Galinho.
 Magda Sofia Soares Ribeiro.
 Manuela da Conceição Evaristo Neves Machado.
 Márcia Maria Pereira Pinheiro.
 Margarida Isabel Bento Rodrigues.
 Maria Adelaide Silveira Jesus Costa Casal.
 Maria Antónia Ornelas Carneiro Barreto das Neves.
 Maria do Céu Vieira da Rocha.
 Maria Elisabete Montez Crespo.
 Maria de Fátima Amada Carrão.
 Maria de Fátima Fernandes de Carvalho.
 Maria Fátima Amada Carrão.
 Maria Inês Almeida Fernandes de Andrade.
 Maria Inês Manata e Silva Coelho Alves.
 Maria Isabel de Sá Mata.
 Maria João da Conceição Santos.
 Maria João Loução Soares.
 Maria João Pires Sequeira.
 Maria Madalena Padrão Varzim Miranda.
 Maria Manuela Gomes Aguilar.
 Maria Margarida Oliveira Casa Nova.
 Maria Teresa Gonçalves de Sá Pereira Fernandes.
 Mariana Barreto Dias de Castro Henriques.
 Mário Rui Soares da Silva Mendes.
 Mário Rui Pereira da Silva Gonçalves.
 Marisa Alexandra Vicente Parreira.
 Marta Arroja Romana.
 Marta Susana Fernandes Ferreira Silva.
 Miguel Ângelo Costa Godinho.
 Miguel Pedro Araújo Humanes.
 Mónica Sofia Gomes Hipólito.
 Mónica Simões Maurício.
 Natália Vinhas Gomes.
 Nuno Miguel da Costa Santos.
 Octávio Jorge da Rocha Dias Solapa Pinto.
 Patrícia Henriques Neves Martins.
 Patrícia Isabel Mira Batista Calca.
 Patrícia Tavares da Costa Santos.
 Patrick de Oliveira Pitta Simões.
 Paula Alexandra de Sá Botelho Guedes.
 Pedro Coelho Pereira.
 Pedro José Oliveira de Andrade.
 Ricardo Alexandre Varela Raimundo.
 Rita Isabel Domingos da Silva Marques.
 Rui Pedro Palma Rodrigues.
 Sandra Cristina Santos Dias.
 Sandra Rute Pires Carrapatoso Távora Poiarez.
 Sara Coelho Serrão de Figueiredo Ricardo.
 Sara Lúcia Pereira Dias Rodrigues.
 Sara Margarida Dias da Silva.
 Sérgio Ricardo Duarte Fernandes.
 Sofia Cristina da Palma Fernandes Cunha.
 Sofia de Oliveira Dias Duarte.
 Sofia Isabel de Sousa David.
 Sónia de Andrade e Silva.
 Sónia João Moreira Alves Leitão Agostinho.
 Susana Paula Fernandes de Almeida.
 Susana Vilarinho Pacheco Ferreira da Silva Vieira.
 Tânia Filipa dos Reis Lapa.
 Tânia Marina Martins Afonso.
 Teresa Sofia Milhinhos Graça.
 Vanda Cristina da Silva Almeida Pinheiro.
 Vanessa Cristina da Costa Arraiolos de Oliveira.
 Vânia Marina Pereira Esperança.
 Vasco Miguel da Silva Alves.
 Vera Lúcia da Cruz Henriques.
 Vera Sofia José do Carmo Raposo Coelho.
 Viviana Alexandra Zambujal Parreira.
 Xénia Venusta Braz Alves Ferreira de Carvalho.

A lista encontra-se afixada no átrio da Reitoria da Universidade de Lisboa e no Museu Nacional de História Natural-Jardim Botânico, da Universidade de Lisboa.

Da referida lista cabe recurso hierárquico, a interpor, no prazo de oito dias úteis contados a partir da data de republicação no *Diário da República*, para o dirigente máximo — reitor da Universidade de

Lisboa, Alameda da Universidade, 1649-004 Lisboa, nos termos das disposições conjugadas do n.º 5 do artigo 34.º e do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

17 de Novembro de 2006. — A Presidente do Júri, *Maria Amélia Martins-Loução*.

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Instituto Superior de Economia e Gestão

Despacho n.º 25 543/2006

Por despacho do vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa de 8 de Novembro de 2006, proferido por delegação do reitor da mesma Universidade de 25 de Agosto de 2005, foi nomeado definitivamente professor associado do grupo II, Gestão, do quadro do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa António Campos Pires Caiado, professor associado do grupo II, Gestão, de nomeação provisória, com efeitos a partir de 18 de Setembro de 2006. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Relatório a que se refere o n.º 2 artigo 21.º do ECDU, publicado em anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho

O Prof. António Campos Pires Caiado foi nomeado professor associado em 18 de Setembro de 2001. Por isso, o presente parecer incide a sua análise exclusivamente a partir desta data, aliás, como o próprio relatório do candidato.

Da análise das suas actividades verifica-se que o Prof. Pires Caiado tem sido responsável pelas disciplinas de Contabilidade, Contabilidade Analítica, Contabilidade II e Complementos de Contabilidade, ao nível das licenciaturas do ISEG. Não tem participado em mestrados nem em pós-graduações, desconhecendo-se ao certo essa ausência do seu currículo, uma vez que é uma pessoa que evidencia muita experiência profissional. Do relatório constata-se que participou num módulo de um curso de contabilidade para o Banco Millennium em 2005 e em outros para o Banco Internacional de Crédito e para o Montepio Geral em 2004, organizados pelo IDEFE/ISEG. Salienta-se neste aspecto uma deficiência do sistema de gestão do ISEG, na medida em que não é disponibilizada de forma sistemática a avaliação por parte dos participantes nos cursos do IDEFE e mesmo do ISEG, excepto no que respeita às licenciaturas, o que é muito limitativo da avaliação da aptidão pedagógica, como é solicitado pela alínea a) do n.º 4 do artigo 20.º do ECDU.

Da avaliação efectuada pelos alunos da licenciatura nos questionários anuais de avaliação disponibilizados pelo departamento referentes aos anos lectivos de 2001-2002, 2002-2003 e 2003-2004, evidencia uma notação média de 2,94 aos 4,37, num máximo de 5, sendo mais bem avaliado pelos alunos por evidenciar conhecimentos das matérias leccionadas e menos em conseguir suscitar interesse pela matéria. Sendo a avaliação geral de 3,8, 3,69 e 3,47 em cada um dos referidos anos. A média obtida pode considerar-se boa, embora tenha vindo a diminuir nos referidos anos.

Em relação a publicações, tem quatro livros em co-autoria e um em que é autor único, que podemos classificar de didácticos: *O Encerramento de Contas, Metodologias de Elaboração dos Fluxos de Caixa e Manual do Plano Oficial de Contabilidade Pública (não referido no relatório mas entretanto publicado)*, com características de maior orientação para os profissionais da contabilidade, e *Casos Práticos de Contabilidade Analítica* (2.ª edição) e *Contabilidade de Gestão* (este em que é autor único), livros com particular interesse e mais vocacionados para os alunos da licenciaturas.

Tem publicado diversos artigos de opinião, sobretudo nas revistas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas e no *Seminário Económico*.

A secção do relatório sob o título 5.2, «Participação em congressos e seminário e colóquios», não é muito clara pela mistura de diversas naturezas, nomeadamente seminários, congressos e colóquios, que classificaria mais serem dirigidos para profissionais de contabilidade e auditoria, e palestras efectuadas a finalistas de licenciaturas (e. g. ISCAL) e seminários de formação profissional (e. g. IESF), sendo difícil descortinar alguma comunicação de cariz científico ou sujeito ao sistema de *blind referee* ou *peer review* porque o candidato não faz qualquer distinção dessa natureza. Dos diversos congressos em que participou como assistente ou como membro da comissão organizadora ou ainda como *chairman* encontra-se a apresentação de dois *papers*: «Controlo de qualidade do trabalho do auditor — Estudo comparativo para alguns países da União Europeia», no congresso da AECA — Asociación Empresarial e de Contabilidade e Auditoria,

em Oviedo, em 2005, e a «Aplicação de um modelo de custeio baseado nas actividades ao sector vitivinícola», no Congresso Internacional de Custos no Uruguai, em Ipanema, 2005. Não sabemos se existe ou não o sistema *peer review* nestas conferências e são mais de cariz profissional do que académico. De referir, no entanto, que num *paper* não publicado sobre história da contabilidade de Ana Rita Faria, da Universidade do Algarve, intitulado *Accounting History Research in Portugal, 1999-2004*, um *survey* às revistas nacionais académicas e profissionais (136 artigos) e revistas internacionais (três artigos), eventos internacionais (56 *papers*), eventos nacionais (53 *papers*), livros publicados (um), concurso do prémio de história da contabilidade Martim Noel Monteiro, da APOTEC (19 *papers*) e nove teses de mestrado, Pires Caiado é classificado como o 4.º autor português nos eventos nacionais e internacionais com maior contribuição no domínio da história da contabilidade, com três *papers* em eventos nacionais e um *paper* em evento internacional. De acordo com o *paper* referido, com publicação em revistas internacionais sobre história da contabilidade existem apenas duas autoras portuguesas. Tendo um dos relatores participado nos últimos quatro congressos da European Accounting Association, informa que se constata que só nestes últimos três anos Portugal começa a ter uma presença significa no congresso mais importante da área que se realiza na Europa. Um *paper* apresentado este ano evidencia o crescimento da participação portuguesa no congresso nos últimos anos, mas também ficava claro que são os ingleses que melhor *performance* têm em transformar *papers* apresentados nestes congressos em *papers* publicados em revistas. Também de salientar que um artigo de Jones e Robert, «International publishing patterns: An investigation of leading UK and US accounting and finance journals», in *Journal of Business Finance and Accounting*, 32(5) & (6), 2005, concluiu: «contributions from authors from institutions in no-English speaking countries in these top journals are rare». Constata-se na tabela 2 deste artigo que, de 1867 artigos analisados, apenas 2 têm autoria portuguesa. Estes factos não podem ser ignorados numa avaliação de um currículo académico de uma pessoa que vem de uma geração em que os trabalhos de contabilidade são essencialmente para responder às necessidades dos profissionais e para formar profissionais para o mercado nacional. Essa conclusão dos nacionalismos é evidenciada por Carmona, Gutierrez e Carmara, «A profile of European Accounting Research: Evidence from leading research journals», in *The European Accounting Review*, vol. 8, n.º 3, 463-480, que concluem que a investigação em Contabilidade tem sido focalizada nos problemas de cada país, daí a dificuldade de portugueses publicarem em revistas inglesas ou americanas. Da apresentação efectuada pelo Prof. Kari Lukka no congresso da European Accounting Association, ao terminar a sua função de editor da *European Accounting Review*, revista com taxa de aceitação de *papers* da ordem de 12,5%, não havia até finais de 2005 um único *paper* publicado por um português nesta revista. Neste contexto, a publicação científica internacional não pode ser demasiado valorizada, sobretudo neste período de transição. No futuro julgamos que ela se tornará mais relevante e necessária para a progressão de carreira.

O Prof. Pires Caiado é director-adjunto da *Revista Científica de Contabilidade e Gestão*, lançada recentemente pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contabilidade, e da revista *Revisores & Empresas*, publicada pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e membro do conselho editorial da *Revista Electrónica de História da Contabilidade*, da Asociación Espanola de Contabilidad y Administración de Empresas.

Tem em curso a orientação de duas teses de doutoramento. Foi orientador de sete teses de mestrado na Universidade do Algarve, em conjunto com o ISEG, Universidade Aberta, ISCTE e Universidade do Minho, e tem outras cinco orientações em curso.

Foi membro de júri de duas teses de doutoramento (uma no ISCTE e outra na Universidade Lusitana), de 13 teses de mestrado (sendo 7 delas no ISEG) e ainda membro de sete júris para professor-coordenador e professor-adjunto em diversos institutos politécnicos.

Foi presidente da ADCES — Associação dos Docentes de Contabilidade do Ensino Superior de 2001 a 2003.

Participa activamente na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas como vice-presidente da direcção e director do curso de preparação do curso para revisor oficial de contas e na Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas como membro do júri de exame dos técnicos de contas. O Prof. Pires Caiado tem sido e é uma pessoa extremamente activa no desenvolvimento do associativismo na área da contabilidade e auditoria, através da ADCES, OROC, CTOC e APOTEC. Tem-se empenhado na melhoria da qualidade da profissão de contabilidade e auditoria através do apoio que dá a estas associações como director, formador, examinador e membro dos conselhos editoriais e ou científicos das suas revistas ou centros de estudo. No entanto, o seu relatório não destaca essa sua faceta, que é certamente o seu maior contributo para o País.

Tendo por base os parâmetros do n.º 4 do artigo 20.º do ECDU, conclui-se o seguinte:

- 1) O relatório evidencia que o candidato satisfaz a alínea a) daquele artigo relativamente à competência, aptidão pedagógica e actualização;
- 2) Quanto à alínea b), que refere os trabalhos publicados didácticos e científicos, pode dizer-se que no período existem trabalhos didácticos relevantes e de interesse nacional mas não existe trabalho científico de mérito internacional, embora o ambiente histórico de publicação nesta área por portugueses também não tenha sido relevante;
- 3) Quanto à alínea c), tem dirigido trabalhos de mestrado com sucesso e tem direcção de doutoramentos em curso;
- 4) Quanto à alínea d), tem sido coordenador das disciplinas de licenciatura referenciadas anteriormente, orientando assim pedagogicamente os docentes da sua equipa. Quanto a orientação científica dos docentes e investigadores, pode notar-se apenas pelas orientações de teses referidas no número anterior.

Conclui-se que o candidato apresenta competência e aptidão pedagógica, estando perfeitamente actualizado, tem publicação de trabalhos didácticos usados por diversas universidades do País, tem orientado dissertações de mestrado com sucesso, tem orientações de doutoramento em curso e tem contribuído para a formação e orientação pedagógica dos docentes da sua equipa. Uma insuficiência do seu currículo é a inexistência de trabalhos científicos publicados em revistas internacionais e em conferências académicas de prestígio internacional sujeitas a *peer review*; embora o ambiente académico na área da contabilidade só agora esteja a mudar, ainda vai levar alguns anos até que essa proeminência se verifique em Portugal. Uma componente muito forte da sua actividade é o seu activismo no desenvolvimento do associativismo nas áreas de contabilidade e auditoria e na promoção de trabalhos e estudos nesta área a nível nacional.

O Prof. Pires Caiado preenche os requisitos legais para a nomeação definitiva, excepto se se considerar que os trabalhos científicos de relevo devem ser de nível internacional, como tem vindo a ser referido e exigido pelo departamento e pela CCCC. No entanto, o presente relatório evidencia a limitada publicação internacional na área da contabilidade e que os temas têm sido mais tratados ao nível de cada país e na sua própria língua. O professor Pires Caiado tem dado essa contribuição em particular com as suas publicações ao nível nacional e tem desempenhado no campo associativo da contabilidade trabalho meritório e é, por isso, uma figura a nível nacional nessa área. Certamente que sem um *upgrade* curricular na investigação e publicação internacional não poderá ascender à categoria de catedrático, como se apresenta de momento com os graus de exigência nessa matéria, mas parece-me poder aceitar-se a sua posição como associado. Em particular, sabe-se que o professor Pires Caiado solicitou a passagem à reforma, de modo que esta nomeação definitiva não vem pôr em causa a possibilidade de progressão de carreira de qualquer outro colega com currículo mais relevante. Por conseguinte, somos de parecer favorável à sua nomeação definitiva.

Os Relatores: João Carvalho das Neves — João da Silva Ferreira, professores catedráticos.

22 de Novembro de 2006. — O Presidente do Conselho Directivo, Vítor da Conceição Gonçalves.

INSTITUTO POLITÉCNICO DA SAÚDE DE LISBOA

Escola Superior de Enfermagem
de Maria Fernanda Resende

Despacho (extracto) n.º 25 544/2006

Por despacho de 13 de Novembro de 2006 da presidente do conselho directivo da Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende, foi Maria José Carvalho Nogueira, nomeada, em comissão de serviço extraordinária, equiparada a professora-adjunta, escalão 1, índice remuneratório 185, por urgente conveniência de serviço, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, a partir de 13 de Novembro de 2006. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

24 de Novembro de 2006. — O Vice-Presidente do Conselho Directivo, António Fernando Alves Marrucho.